

**O Cristo todo-inclusivo e extensivo
tem a preeminência em todas as coisas**

Leitura bíblica: Cl 1:15, 18; 3:4, 10-11, 17; Ap 2:4; Dn 7:9-10

I. A intenção de Deus em Sua administração é dar a Cristo a preeminência em todas as coisas, fazer com que Cristo tenha o primeiro lugar em todas as coisas – Cl 1:15, 18:

- A. Toda a situação mundial está sob o governo dos céus por meio do Deus dos céus para ser compatível com a Sua intenção em Sua economia, da qual Cristo é o centro – Dn 7:9-10; 4:34-35; Ef 1:10.
- B. Para Cristo ter a preeminência em todas as coisas, Deus precisa de um povo; se Deus não tiver um povo, não há como Cristo ser preeminente – Cl 1:18; 3:10-11.
- C. Sob o Seu governo celestial, Deus está usando o ambiente para fazer de Cristo a centralidade (o primeiro) e a universalidade (tudo) para nós – Rm 8:28; Cl 1:18, 27; 3:4, 10-11.

II. Cristo tem o primeiro lugar, a preeminência, na economia de Deus – Cl 1:18; Ef 1:10:

- A. Cristo é O preeminente, O que tem o primeiro lugar em todas as coisas – Cl 1:18.
- B. Cristo é preeminente na Deidade triúna; o primeiro (o Pai) exalta o Filho, e o terceiro (o Espírito) sempre testifica sobre o Filho – 2Co 13:14; Fp 2:9; Jo 15:26.
- C. Cristo é preeminente ao ser exaltado por Deus – At 2:33a; Ef 1:22:
 - 1. Cristo foi exaltado à direita de Deus no terceiro céu – At 2:33a.
 - 2. Na exaltação de Cristo, Ele foi dado como Cabeça sobre todas as coisas – Ef 1:22.
- D. Tanto na velha criação quanto na nova, tanto no universo como na igreja, Cristo ocupa o primeiro lugar, o lugar de preeminência – Cl 1:15, 18.
- E. Cristo ser o primeiro significa que Ele é tudo; uma vez que Cristo é o primeiro no universo e na igreja, Ele deve ser todas as coisas no universo e na igreja – Cl 3:10-11.

III. Cristo deve ter a preeminência no nosso universo pessoal – Cl 3:17; 1Co 10:31:

- A. Como os que foram escolhidos por Deus a fim de ser o Seu povo para a preeminência de Cristo, estamos sob Seu governo celestial – Dn 4:26; Mt 5:3.
- B. Cristo, o preeminente, deve ser a centralidade e universalidade em nossa vida da igreja, vida familiar e vida diária – Cl 3:17; 1Co 10:31.
- C. Sob o governo celestial de Deus, tudo coopera para o nosso bem; isso é verdade especialmente com relação às coisas no nosso universo pessoal – Rm 8:28:
 - 1. Nosso universo pessoal inclui a nós mesmos, nossa família e a igreja.
 - 2. Em nosso universo pessoal muitas coisas acontecem diariamente com o propósito de tornar Cristo preeminente; temos de perceber isso e nos submeter ao governo celestial de Deus – Ef 1:11; Ap 4:11.
- D. A fim de dar a Cristo a preeminência em todas as coisas, temos de estar dispostos a ser ajustados, quebrados e a nos tornarmos nada para que o Senhor tenha caminho em nós, por meio de nós e entre nós para a edificação do Seu Corpo orgânico – Ef 3:17; 4:16.
- E. Se tivermos uma visão da preeminência de Cristo, nosso viver e nossa vida da igreja serão revolucionados, pois perceberemos que em todas as coisas Cristo deve ter o primeiro lugar – Cl 1:18.

IV. Cristo deve ter a preeminência em nosso amor – Ap 2:4:

- A. Dar ao Senhor o primeiro lugar em todas as coisas é amá-Lo com o primeiro amor; temos de manter e desenvolver nosso primeiro amor para com o Senhor – Ap 2:4.
- B. Tudo que alguém ama, ocupa e possui todo seu coração, até mesmo todo seu ser – 1Tm 6:10; 2Tm 3:2-4; 4:8, 10a; Tt 1:8.

- C. Se haverá um dia de glória na vitória da igreja ou dias de tristeza do declínio da igreja depende do tipo de amor que temos – Ap 2:4; 2Tm 3:2-4.
- D. Nosso amor pelo Senhor deve ser absoluto; não devemos amar ninguém nem coisa alguma acima Dele – Mt 10:37-39.
- E. Amamos o Senhor porque Ele nos amou primeiro, infundindo Sua essência amorosa em nós e gerando em nós o amor com o qual O amamos – 1Jo 4:19, 8, 16.
- F. Amamos o Senhor segundo o dispensar divino da Trindade Divina como amor – Rm 5:5; 8:35, 39; 15:30.

V. Cristo deve ter a preeminência em nosso ser tripartido – Cl 1:27; 3:4, 10-11, 15-16:

- A. Adoramos o Cristo entronizado nos céus, mas experimentamos, desfrutamos e participamos do Cristo que habita interiormente em nosso espírito; somos um com Ele de maneira muito subjetiva – Cl 3:1; 1Co 6:17; Ef 3:17:
 - 1. O Cristo que habita em nós não é um Cristo pequeno, limitado, mas um Cristo todo-inclusivo, extensivo e preeminente – Cl 1:15-16, 18-19.
 - 2. Temos de ser infundidos, saturados e encharcados com o Cristo todo-inclusivo, extensivo e preeminente, até que em nossa experiência Ele seja tudo para nós – Cl 2:16-17; 3:4, 10-11.
- B. Porque Cristo é a nossa vida, tudo que Ele tem, alcançou e possui torna-se subjetivo para nós; universalmente, Cristo é extensivo, mas em nossa experiência, Ele é a nossa vida, nosso ser – Cl 2:4; Rm 8:24, 10.
- C. O conteúdo e constituinte deve ser somente o Cristo todo-inclusivo e extensivo – Cl 3:10-11.
- D. Temos de permitir que Cristo encha todo nosso ser e substitua cada aspecto da nossa vida natural com Ele mesmo – Ef 3:17; Cl 3:10-11.

VI. Cristo deve ter a preeminência em nossas experiências espirituais – Cl 1:18, 27; 2:9-13, 20; 3:1-4:

- A. A história de Cristo é a experiência do cristão e a experiência de Cristo é a história do cristão – 1Co 1:30; Rm 6:3-5; Gl 2:20; Ef 2:5-6:
 - 1. A história de Cristo torna-se a nossa experiência e nossa história espiritual – Jo 14:19b; Gl 2:20.
 - 2. Na união orgânica com Cristo, tudo que Ele passou tornou-se a nossa história – Jo 15:1, 4-5.
- B. Em Colossenses, várias frases indicam a nossa experiência de Cristo; essas expressões nos dão uma figura completa da experiência adequada de Cristo – Jo 1:27-28; 2:6, 8, 13, 19-20.

VII. Cristo deve ter a preeminência em nosso viver humano – Jo 3:18 – 4:1:

- A. Deus deseja que Cristo seja expressado por meio da vida humana – Fp 1:19-21a.
- B. O viver dos crentes deve ser em união com Cristo; isso significa que em nosso viver precisamos ser um com Ele – 1Co 6:17; Jo 15:4-5:
 - 1. Temos de ser um com o Senhor Jesus assim como Ele é um com o Pai – Jo 10:30; 14:10; 6:57.
 - 2. Nós e Cristo devemos ter agora uma vida e um viver; a vida do Filho torna-se a nossa vida e o nosso viver torna-se o viver do Filho – Gl 2:20.
 - 3. O viver dos crentes em união com Cristo resulta na expressão de Cristo no viver humano deles – Cl 3:18-4:1.
- C. Devemos fazer tudo no nome do Senhor Jesus – Cl 3:17:
 - 1. O nome denota a pessoa e a pessoa do Senhor é o Espírito – 2Co 3:17a.
 - 2. Fazer coisas no nome do Senhor é agir no Espírito; isso é viver Cristo e dar-Lhe a preeminência em nosso viver humano – Cl 1:18.